

Marinho promete construir hospital em São Vicente

Candidato do PT ao Governo do Estado defende ainda crédito a pequenas e médias empresas

EDUARDO BRANDÃO
DA REDAÇÃO



O candidato do PT ao Governo do Estado, Luiz Marinho, prometeu a construção de um hospital em São Vicente, como forma de organizar a saúde regional e reduzir os indicadores locais de mortalidade infantil – a maior taxa estadual. Com a bandeira da retomada de emprego, ele defendeu crédito abundante para pequenas e micro empresas e suporte à área de tecnologia e *startups*. E, também, adotar política de valorização de professores e policiais.

O ex-prefeito de São Bernardo do Campo (2009-2016) participou na manhã de ontem de sabatina na Associação Comercial de Santos (ACS), onde falou sobre os principais projetos para a Baixada Santista. A série de palestras com os candidatos ao Planalto e ao Governo do Estado é realização conjunta com o Grupo *Tribuna*.

Com capacidade para 400 leitos, o hospital regional foi defendido pelo então ministro da Saúde, Arthur Chioro, em 2014. O



Luiz Marinho participou de sabatina na Associação Comercial de Santos

VALORIZAÇÃO

“O governo estadual destruiu a Polícia Civil, que perdeu a capacidade de investigar crimes. De cada 10 queixas nas delegacias da Baixada Santista, apenas uma é investigada. Vamos aparelhar e valorizar os policiais”

Luiz Marinho
candidato do PT ao Governo do Estado

projeto foi engavetado no ano seguinte pela Secretaria de Estado da Saúde. O petista acredita que a unidade ajudaria a desafogar a rede pública de saúde e reverter indicadores negativos no setor.

Marinho pretende retomar a

política de investimento estadual. Para isso, quer realizar um diagnóstico para cada área administrativa do Estado, a fim de definir o volume de recursos para essas localidades. “Cada região precisa se enxergar no Pla-

no Plurianual (planejamento orçamentário de médio prazo)”. A ideia é promover a participação popular à definição das prioridades por grupos de municípios.

INVESTIMENTO

O candidato acredita que assim poderá aumentar o volume de investimento do Estado para a região – atualmente, abaixo de 1,8% da arrecadação paulista, apesar de a Baixada Santista contribuir com quase um décimo da economia estadual. “Cerca de R\$ 90 bilhões que deveriam ir para orçamento estadual são renunciados. Vamos olhar com detalhe cada contrato e verificar se ele gera benefício para a população”.

Caso eleito, ele também assegura priorizar a área da educação e dobrar o salário dos professores da rede pública de ensino. Disse elevar o orçamento de cultura para 2% e o de esportes para 1%. “Melhor investir em Educação e Esporte que na construção de (unidades) da Fundação Casa ou presídios. São recursos para estancar a formação de mão de obra para o crime organizado”.